

ANEXO I

1. Quadro geral

Belém, capital do Estado do Pará, tem uma população estimada de 1.506.420 pessoas (2021), sendo a 2ª maior cidade do Norte e a 11ª entre as capitais brasileiras. Margeada pelos rios Guamá e pela Baía do Guajará, possui um território de 1.059.458 km², com 14 bacias hidrográficas, 39 ilhas [SILVA, 2010, p.36] e 03 parques naturais, sendo eles o Parque Municipal de Mosqueiro, Parque Ambiental de Belém e Parque Ecológico de Belém, segundo levantamento da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (CODEM).

Outras informações sobre história, formação, perfil econômico e dados gerais do município podem ser buscadas nos links abaixo:

- 1) <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/belem/panorama>
- 2) <https://institutopeabiru.files.wordpress.com/2014/08/belemribeirinha-marcocointextual.pdf>
- 3) <https://codem.belem.pa.gov.br/>

2. Contexto atual

Após anos de sucessivas administrações municipais caracterizadas pela má gestão financeira e tributária, pela incapacidade de promover conquistas sociais consistentes, por baixos investimentos em obras estruturais e critérios dúbios na sua definição, pela ausência de um planejamento estratégico de longo prazo que pensasse a cidade com seus desafios e potencialidades, Belém retrocedeu, um quadro que se agravou mais recentemente com os sérios limites impostos pelas políticas do Governo Federal e pela pandemia da COVID-19.

Jan

Vimos um ciclo virtuoso de participação, investimentos e realizações ser interrompido; vimos sucessivos governos municipais insensíveis às reais necessidades dos bairros e seus moradores; vimos a cidade perder sua capacidade de atrair projetos e parceiros; vimos nossa diversidade cultural desvalorizada; vimos obras incompletas, mal executadas ou atrasadas; vimos o Palácio Antônio Lemos desconectado de seu papel de articulador, gestor e executor de políticas públicas, incapaz de oferecer soluções efetivas às demandas da cidade e de seus moradores - na educação, na saúde, no trabalho e na renda, no saneamento básico, na mobilidade urbana, nos serviços de zeladoria, nos projetos de fôlego em áreas sensíveis como a inovação, a sustentabilidade e a inclusão social.

E um dos desdobramentos mais caros provocado por essa sucessão de equívocos se mostra na cisão entre Prefeitura e população, tendo, de um lado, decisões de gabinete a privilegiar grupos e a estabelecer suas próprias prioridades, e, de outro, belenenses sem voz, sem respostas e sem perspectivas, carentes de espaços ou instrumentos capazes de promover a cidadania.

Belém e sua gente, contudo, são maiores que esses desmandos e, por isso, optou por um projeto renovado que veio para recuperar aquele ciclo virtuoso ancorado na participação e em seus diversos fóruns de debate da cidade, de fiscalização da coisa pública, de definição de obras e programas prioritários, de construção de uma Belém inclusiva, democrática e inovadora, orgulhosa da sua história e da sua identidade.

Ime

3. Problema de comunicação

A partir dos seis eixos estratégicos de governo (Gestão Democrática e Participativa; Políticas Urbanas e Ambientais; Economia Inovadora para a Vida e a

Cidadania; Políticas Sociais e de Segurança, Cidadã; Cidadania Cultural e Comunicação; Belém Cidade Diversa e Inclusiva), articulados, integrados e complementares entre si, programas, obras e serviços começam a ganhar a cidade, primeiro e importante passo no trabalho de superação dos enormes desafios existentes. E, não por acaso, esse conjunto de realizações estão privilegiando as regiões mais carentes de Belém, uma comprovação da inversão de prioridades hoje assumida pela prefeitura.

Junto com esses serviços em andamento, deveremos preparar para a cidade para tomar a frente dos projetos por desenhar, debater e executar, aí incluindo instâncias consolidadas como o Orçamento Municipal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Plano Plurianual e os Conselhos Municipais, e os por implementar como os Planos de Bairros e as sub-prefeituras.

Mais do que divulgar as novas ações e programas, o desafio de comunicação é explicitar os elementos constitutivos da atual gestão, fazendo do seu trabalho um convite à participação popular, reinaugurado a relação da prefeitura com as pessoas e delas com a cidade.

4. Objetivos de comunicação

Dar visibilidade aos programas que estimulem a participação da sociedade na administração municipal.

Divulgar ações que revelem o atual modelo de gestão pública.

Trabalhar o novo posicionamento da administração municipal.

Ampliar e democratizar os canais de comunicação da prefeitura com a sociedade.

5. Públicos

Primário

Isone

O conjunto da população belenense.

Secundário

Entidades organizadas.

Câmara de Vereadores.

Imprensa.

Servidores públicos municipais.

6. Mercado/prça

Cidade de Belém.

7. Período

Prazo máximo de 30 dias, com flights, início e término definidos pelas agências licitantes.

8. Verba referencial

Para o presente exercício, a verba será de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), valor a ser utilizado exclusivamente para investimentos em mídia e em produção indicados pelas agências licitantes. Honorários ou outros custos inerentes à atividade publicitária e ao desenvolvimento de campanhas publicitárias não participarão deste exercício.

9. Recursos próprios de comunicação da Prefeitura de Belém

Frota de veículos.

Mailing de órgãos, chefias e servidores municipais.

Murais nas unidades da administração direta e indireta.

Perfil no Facebook.

Perfil no Twitter.

Perfil no Instagram.

Portal Agência Belém.

Mídias OOH em pontos próprios (SAMU e HPSM do Guamá)

10. Outras informações

Portal da Prefeitura de Belém (www.belem.pa.gov.br)

Mensagem da Prefeitura de Belém à Câmara Municipal de Belém

(https://drive.google.com/file/d/1r_jfZGT57r9nvS9dcuHwOSHjIJY3s4QW/view)

Site Agência Belém (www.agenciabelem.com.br)

Portal da Transparência (PPA 2022 - 2025)

(<http://portaltransparencia.belem.pa.gov.br/planejamento-e-gestao-fiscal/plano-pluri-anual-ppa/>)



Iara Ferreira Fernandes
Diretora de Publicidade
COMUS - PMB